

## O CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PELO PARFOR

CUZZIATTO, Ivani Salete<sup>1</sup>; MORAIS, Lorizete Costa de<sup>2</sup>; AGOSTINI, Vanessa Wegner<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)/Graduando em Ciências Biológicas  
ivani.scuzziatto@unoesc.edu.br

<sup>2</sup>Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)/Graduando em Ciências Biológicas  
lorizetemoraes2008@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Oeste de Santa Catarina (UNOESC)/ Mestre em Educação  
vanessa.agostini@unoesc.edu.br

O déficit de professores com formação em Ciências da Natureza, incluídas as disciplinas de ciências, biologia, química e física, é um fato preocupante no Brasil, como apontam várias pesquisas. Logo, é eminente a necessidade de profissionais qualificados nessa área, para auxiliar na promoção de uma educação de qualidade. Diante dessa situação, o Governo Federal, por intermédio do MEC, com o objetivo de sanar esse déficit, proporciona cursos de formação inicial por meio do programa Parfor (Plano Nacional de Formação de Professores da Escola Básica), o qual foi criado em 2009 pelo Ministério da Educação e, em maio de 2012, passou a ser gerido pela Capes. Um dos cursos ofertados por esse programa é o de Licenciatura em Ciências Biológicas, ministrado na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) de Videira. Assim, o objetivo deste ensaio foi elencar as práticas inovadoras que estão sendo desenvolvidas no referido curso e que contribuem para instrumentalizar os acadêmicos com técnicas eficientes para o ensino-aprendizagem. Para a elaboração desse levantamento foi realizado um questionário, durante a disciplina de Fundamentos Pedagógicos e Metodológicos do Processo Educativo, com os 16 acadêmicos devidamente matriculados no curso. A partir desse questionamento foi levantado o perfil dos acadêmicos, os quais apresentam idade entre 21 e 52 anos; 70% da turma é do sexo feminino e 30% masculino. A maioria já possui uma formação em curso de Licenciatura, além de especializações, e o tempo de serviço do magistério varia entre 01 e 24 anos. Após esse levantamento, foi solicitado aos acadêmicos que descrevessem as principais práticas desenvolvidas durante as disciplinas ministradas, visto que já foram cursados 45% dos componentes curriculares exigidos. Entre as principais atividades abordadas, destacam-se as práticas de laboratório, os estudos sobre os fungos e as bactérias, a observação do desenvolvimento das fases celulares, a construção de terrário, a elaboração de maquetes sobre os biomas brasileiros, a observação de plantas e suas morfologias, a herborização de espécies de Briófitas, Pteridófitos, Gimnospermas e Angiospermas, a elaboração de portfólio e de glossário, as viagens de estudos, além dos estudos e discussões em grupo e apresentação de seminários. Com esses resultados, pode-se afirmar que o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em questão está cumprindo com o seu objetivo ao proporcionar aos acadêmicos oportunidades únicas em relação à qualidade das práticas desenvolvidas. Isso é de extrema importância diante no cenário globalizado que exige, cada vez mais, profissionais munidos com habilidades e competências para o desempenho de suas funções. Desse modo, a formação inicial para o magistério deve ser voltada para a ética e a cidadania, envolvendo o compromisso com o meio ambiente e a sustentabilidade. Palavras-chave: Déficit de professores. Parfor. Licenciatura em Ciências Biológicas. Práticas inovadoras.